



**VOZES SOBRE A AMECC HOJE
E IDEIAS PARA O FUTURO**

TRILHAS AO FUTURO



Editorial

AMECC, Outubro 2017

Realização do Estudo:

*Sebastian Haurý, Dr. Rupert Hofmann (www.researchanddrawing.com),
Héllen Sabrina do Nascimento Silva e Conselho da AMECC*

Layout: *Sebastian Haurý*

Desenhos: *Crianças da AMECC*

Fotografias: *Sebastian Haurý*

Revisão: *Niegda Marreiro e Equipe da AMECC*

Impressão: *Geiselberger Druck, com agradecimento especial a Dr. Rupert Hofmann*

Em Nome de:

Associação Menores Com Cristo – AMECC, Tel. (83) 3271-3110, www.amecc.org.br

Gerd Brandstetter Kinderdorf Guarabira e.V., www.kinderdorf-guarabira.de





Conteúdo

1. Introdução.....	4
2. Caminhada da AMECC.....	6
3. Vozes dos Colaboradores e Responsáveis.....	14
4. Oportunidades Para os Próximos Anos.....	26
4.1 Jovem Aprendiz.....	27
4.2 Casas Lares nas Comunidades.....	35
4.3 Famílias Acolhedoras.....	43
4.4 Centro de Treinamento e Recreação.....	50
5. AMECC Amanhã.....	58



1. Introdução

Caros amigos, caras amigas,

Garantir o futuro das crianças e dos jovens em situação de risco na região de Guarabira é o principal objetivo da Associação Menores Com Cristo - AMECC. Nossa experiência durante esses 27 anos tem mostrado que é possível melhorar e transformar o destino desses jovens.

O que construímos até hoje, nos incentiva a querer realizar outros sonhos para essas crianças. Por isso, decidimos fazer um estudo com um conjunto de questões referentes ao futuro:

- Qual a importância da AMECC?
- O que nos motiva a colaborar com a AMECC?

- Quais os nossos desejos para os próximos 5 a 10 anos?
- Quais metas queremos alcançar?
- Quais poderiam ser os próximos passos?

Portanto, esse livrinho reúne mais de 50 depoimentos dos nossos colaboradores, nossos jovens, responsáveis na Alemanha e no Brasil e de personalidades como: juíza, prefeito, procurador e outros falando sobre o hoje e o amanhã desse projeto.

O resultado dessas entrevistas são quatro **Trilhas ao Futuro**:

- A inserção no mercado de

*"Se podemos sonhar,
também podemos tornar nossos sonhos realidade."
Walt Disney*

trabalho;

- Casas Lares nas Comunidades;
- Famílias Acolhedoras;
- Centro de Treinamento e Recreação para os jovens e agentes sociais.

Nossa esperança é que possamos continuar a desenvolver essas ideias e realizá-las na medida certa.

Nos últimos anos, a criação de mais autonomia para a AMECC (brasileirização) foi um objetivo essencial.

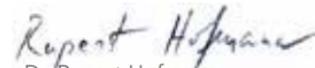
Passos importantes nessa direção foram: o início de um sistema de doações brasileiras (Campanha Irrigar) e a aproximação aos Calabrianos que assumirão a gestão da AMECC com as suas ricas experiências no trabalho com jovens carentes em várias regiões do Brasil.

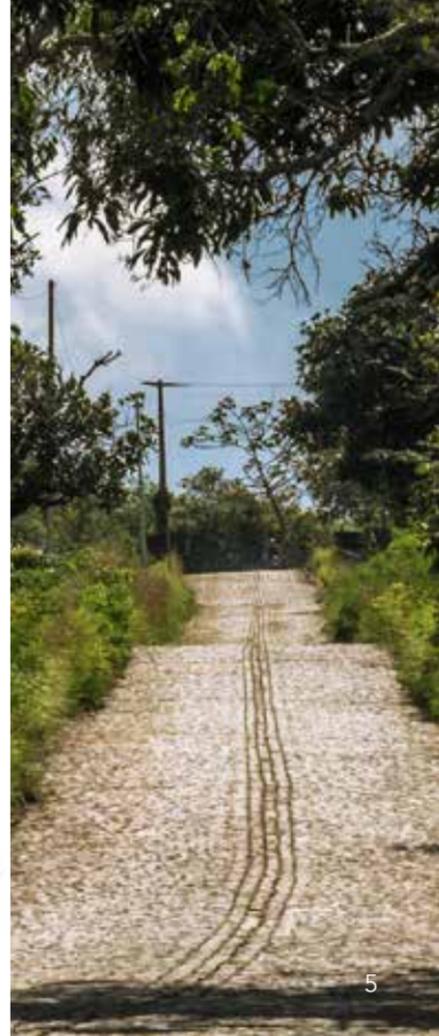
Já alcançamos muitas metas e realizamos sonhos no caminho brasileiro-alemão da AMECC. Vamos seguir esse caminho com coragem - para um futuro melhor das crianças e jovens da região de Guarabira!


Sebastian Haury
Presidente AMECC


Pe. Gilberto Bertolini
Delegado Calabrianos


Werner P. Bohrer
Presidente Kinderdorfverein


Dr. Rupert Hofmann
Iniciador do Estudo





2. Caminhada da AMECC



Como nasceu a AMECC?
E como se desenvolveu nos últimos 27 anos?

Os Anos 90

1990: O jovem Cícero pede ao Padre Gerard Brandstetter para tirá-lo da prisão. Em seguida, juntam-se o irmão e mais 10 jovens que se denominaram "Menores com Cristo".

1993: Formalização "Associação Menores Com Cristo" em 25 de março 1993, Dom Marcelo Pinto Carvalheira, o Bispo da Diocese de Guarabira, é membro fundador.

1993: Aquisição do terreno da AMECC e construção das primeiras Casas Lares.

1995: Formalização do Kinderdorfverein, associação apoiadora na Alemanha, à iniciativa do seu Presidente Werner P. Bohrer.

Foto: Cícero Deodato, primeiro jovem da AMECC





Associação Menores Com Cristo

A AMECC cuida diariamente de 230 crianças e adolescentes em 6 Casas Lares, na Escola São Rafael e na Creche São Miguel.

Mbloca da Luz
DOAÇÃO FAMILIA
Eckes
INAUGURAÇÃO
25-06-96

Menino Jesus
DOAÇÃO
Márcia
Schopper
12-10-98

São Francisco
DOAÇÃO
Peter
Hoffmeister
08-10-96

Mu lório do Povo Brasil Alemanha
1ª ALDEIA DE CRIANÇA DA AMECC

1ª Casa Lar e Escola São Rafael
INÍCIO EM 30 DE ABRIL DE 1992 DOAÇÃO DESTA
TERRA POR FAMILIA HOFFMEISTER ALEMANHA

Escola São Rafael
INAUGURADA EM 19 DE MARÇO DE 2001
DOAÇÃO FC BAYERN FAN CLUB HAUENBERG
ALEMANHA E HUMAN NETWORK DO BRASIL

CRECHE SÃO MIGUEL
28 DE MARÇO 2010
DOAÇÃO MICHAEL e FRANZISKA GÖTZ

GINÁSIO DE ESPORTE DA AMECC
DOAÇÃO DO PREFEITO DE ALTÖTTING
HERBERT HOFAUER E AMIGOS

Casa São João
INAUGURADA EM 19 DE
MARÇO DE 2003
DOAÇÃO FAMILIA SALLER
ZWIESEL-WEIMAR ALEMANHA

Casa São Gabriel
INAUGURADA EM 25 DE MARÇO DE 2003
DOAÇÃO FAMILIA SALLER ZWIESEL-WEIMAR
ALEMANHA

CASA SÃO RAFAEL
INAUGURADA EM 30 DE OUTUBRO DE 2008
DOAÇÃO COLÉGIO KÖNIG KARLMANN
ALTÖTTING

A AMECC cresceu e pôde acolher cada vez mais crianças e adolescentes.
Agradecemos aos apoiadores e benfeitores!

As Casas Lares



*Acolhemos cerca de 60 crianças e adolescentes em 6 Casas Lares
uns em atendimento integral outros em atendimento dia.*

Os Anos 2000

2001: Construção da Escola São Rafael (Educação Infantil ao 5º ano);

2004: Christa Fassbender cria o programa de apadrinhamento para a AMECC;

2010: Construção da Creche São Miguel;

2014: Início do sistema de doações brasileiras com mais de 4000 doadores regulares;

2015: Programa “Jovem Aprendiz” para meninos da AMECC e criação de uma república para os maiores de idade;

2018: Calabrianos assumirão a AMECC.

Foto: Alexandre de Lima, Egresso da AMECC, Jovem Aprendiz









3. Vozes dos Colaboradores e Responsáveis



*Qual o significado que diferentes pessoas dão à AMECC?
O que motiva para esse trabalho?*

Vozes *Brasil*

“Se não fosse a AMECC,
eu estaria preso
ou morto no cemitério.”

Marcelino João da Silva

Egresso da AMECC
Trabalhador na fábrica de reciclagem



Vozes *Brasil*

“Nada é tão frágil
como uma criança, sobretudo
quando essa criança é pobre,
tem uma família desestruturada,
que fica sem perspectiva,
na rua.”

**Mons. José Nicodemos
Rodrigues de Sousa**

Administrador da Diocese de Guarabira



Vozes Brasil

“O significado que dou pra AMECC é mãe, acolhimento, educação.

Primeiramente, se não fosse ela, hoje em dia eu não estava aqui no meu trabalho, seguindo passo a passo, como vários jovens, no mercado de trabalho.”

Iranildo Vieira da Silva

Egresso da AMECC
Jovem Aprendiz

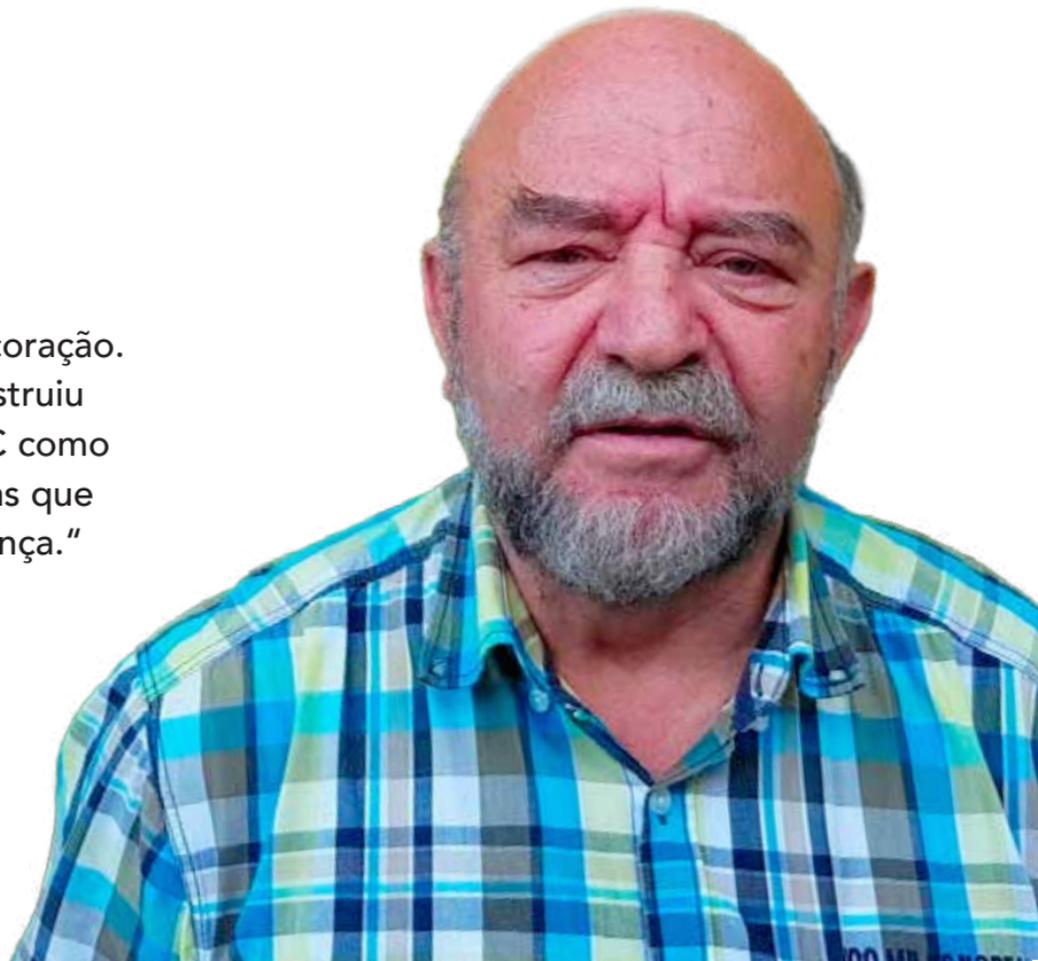


Vozes Alemanha

“A AMECC para mim é uma coisa do coração. Admiro a obra que Pe. Geraldo construiu durante duas décadas. Vejo a AMECC como uma fonte de esperança para crianças que viviam em um ambiente sem esperança.”

Rainer Jonda

Diretoria Kinderdorfverein



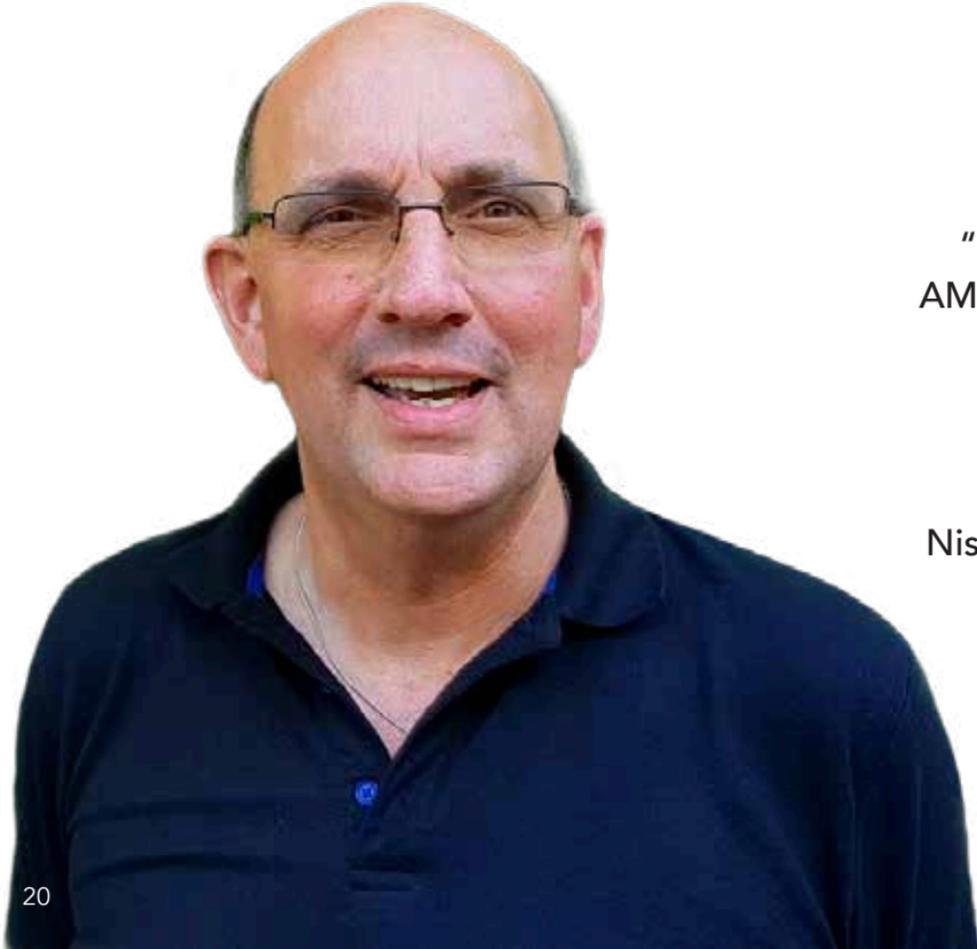
Vozes *Brasil*

“Tenho um desejo simples: Que a AMECC possa continuar e que mais crianças encontrem ajuda.”

Pe. Gerhard Brandstetter

Fundador da AMECC





Vozes *Alemanha*

“Nós somos talvez um raio de sol para a AMECC que traz calor e recursos financeiros.

Mas recebemos muito de volta talvez nas cores de um arco íris.

Nisso percebemos que somos um mundo só e pertencemos uns aos outros.”

Mons. Josef Tiefenböck

Diretoria Kinderdorfverein

Vozes *Brasil*

“Eu era praticamente uma pessoa já entregue ao mundo das drogas, uma pessoa sem futuro de nada.”

Hoje tudo mudou.

A AMECC me deu a base pra ser alguém. Então eu sinto isso e agradeço muito a AMECC por ser o que eu sou hoje e até onde eu cheguei, até agora.”

Iranildo Vieira da Silva

Egresso da AMECC

Jovem Aprendiz





Voices Alemanha

“AMECC para mim significa:
Futuro para crianças.”

Thomas Hautz

Vice-Presidente Kinderdorfverein

Vozes *Brasil*

“A AMECC é uma instituição extremamente importante, não só para Guarabira, mas também para a região.”

Gracina Pontes

Coordenadora Pedagógica do Município de Guarabira
Diretoria AMECC





Vozes *Brasil*

“Crianças em situação de risco aqui na nossa região não tem à quem socorrer!

Então, quem faz esse trabalho é a AMECC.”

Zenóbio Toscano

Prefeito de Guarabira

Vozes *Brasil*

“Há um tempo atrás, não tinha uma família que me desse um apoio. Perdi toda a minha família por causa da bebida.

Hoje tudo que tenho devo a AMECC porque foi ela que me ajudou em tudo. Hoje só tenho a agradecer. E ainda hoje a AMECC me ajudou com o emprego lá fora.”

Manoel Severino

Egresso da AMECC
Jovem Aprendiz





4. Oportunidades Para os Próximos Anos



Quais projetos ou Trilhas ao Futuro, que valem a pena refletir e tocar adiante?



4.1 Jovem Aprendiz



Jovem Aprendiz *O que é?*

“Jovem Aprendiz” é um programa brasileiro de aprendizagem, parecido com o “Duales System” na Alemanha, para formar e facilitar o acesso ao primeiro emprego para jovens.

Na região de Guarabira, o Ministério Público do Trabalho implantou o funcionamento do programa, incluindo a garantia de algumas vagas para a AMECC.

O sistema de formação divide o dia do aprendiz em trabalho, formação e estudo para completar o ensino médio. É remunerado e tem duração de um ano.



Jovem Aprendiz *O Sonho*

Sonhamos inserir todos os jovens da AMECC a partir dos 16 anos no programa de formação. Durante a sua estadia na AMECC podem economizar o seu dinheiro em uma conta particular.

Legalmente, o jovem se desliga da AMECC com dezoito anos. Se tudo ocorrer bem, ele já tem uma boa quantia de dinheiro economizado na sua conta, tem uma formação reconhecida e um contrato de trabalho fixo.

O acesso ao mercado de trabalho é um telhado de vidro para jovens socialmente desfavorecidos. Por isso, o nosso sonho é que através do programa Jovem Aprendiz e integração profissional se possa desenvolver a total inclusão social daquele jovem.

Nessa base alguns jovens, como o egresso Alexandre, podem até arquitetar a sua carreira acadêmica. Isso é o passo central para a total integração dos jovens na sociedade.



Jovem Aprendiz *Primeiros Passos*

- A sensibilização do Ministério Público do Trabalho pela situação dos jovens da AMECC levou a implementação do programa Jovem Aprendiz na região de Guarabira.
- A AMECC preparou os seus jovens para a inserção no mercado de trabalho, entrou em contato com as empresas em questão e com o sistema de aprendizagem.
- Os cinco primeiros jovens estão com contrato de Jovem Aprendiz assinados, seguindo seu trabalho, sua formação e ganhando os seus primeiros salários.
- A AMECC organizou repúblicas para os jovens acima de 18 anos morarem de forma independente, porém ainda acompanhados pela equipe técnica da AMECC.



Vozes *Jovem Aprendiz*

“O Jovem Aprendiz é uma oportunidade muito boa para mim, boa para o meu futuro, um grande aprendizado.”

Futuramente penso em ter minha casa, ter minha profissão e um trabalho efetivo para juntar minha família, viver minha vida.”

Manoel Severino

Egresso da AMECC

Jovem Aprendiz



Vozes *Jovem Aprendiz*

“Desejo que a transferência da AMECC para a formação profissional possa ser bem organizada, para que os jovens possam fazer um bom caminho.”

Sandra Freiburger

Diretoria Kinderdorfverein



Vozes *Jovem Aprendiz*

“Eu espero que a AMECC tenha parcerias que assegurem o mercado de trabalho para os adolescentes.

A prefeitura tem como ampliar o apoio por que a prefeitura já tem uma parceria com a AMECC.”

Zenóbio Toscano

Prefeito de Guarabira



Vozes *Jovem Aprendiz*

“O principal de tudo isso é ensinar para esses garotos aí, a serem cidadãos de bem, é ter uma luz lá na frente.”

Tenente Arilson da Silva Valério

4º Batalhão da Polícia Militar de Guarabira





4.2 Casas Lares nas Comunidades



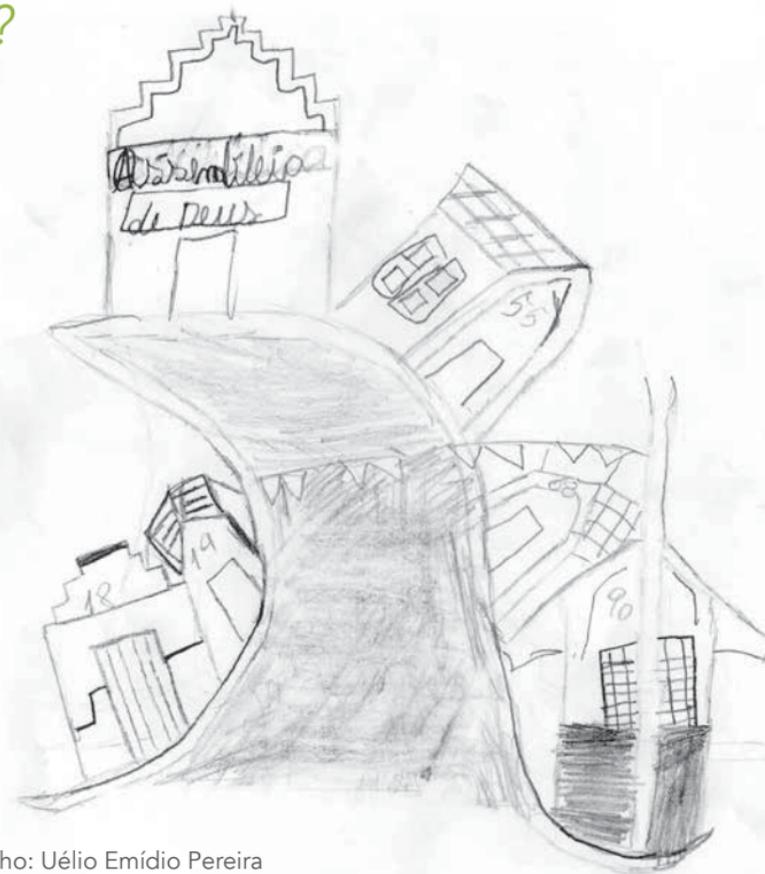
Casas Lares nas Comunidades *O que é?*

Casa Lar é a moradia de crianças e adolescentes acompanhados por um casal social. Até então essas casas lares se encontram todas dentro do sítio da AMECC.

Diferente a essa modalidade, as Casas Lares nas Comunidades são inseridas nos bairros das cidades espalhadas dentro do Estado da Paraíba.

Lá, cada casal social vive com até 10 crianças e adolescentes de ambos os sexos, em uma casa alugada no meio de vizinhos no bairro. Os jovens participam da vida pública normalmente, como se fosse uma família comum.

A equipe técnica da AMECC faz visitas e tem um acompanhamento regular. A criança permanece perto do seu ambiente natural.



Desenho: Uélio Emídio Pereira

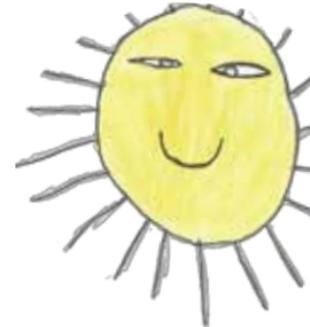
Casas Lares nas Comunidades *O Sonho*

Os meninos e as meninas acolhidos continuam integrados na vida perto da sua comunidade original. Eles participam ativamente da vida da comunidade com os outros jovens. A criança será menos estigmatizada como "criança de abrigo". O passo para sua reintegração social terá menos dificuldades.

Por exemplo, poderiam ser criados os seguintes polos:

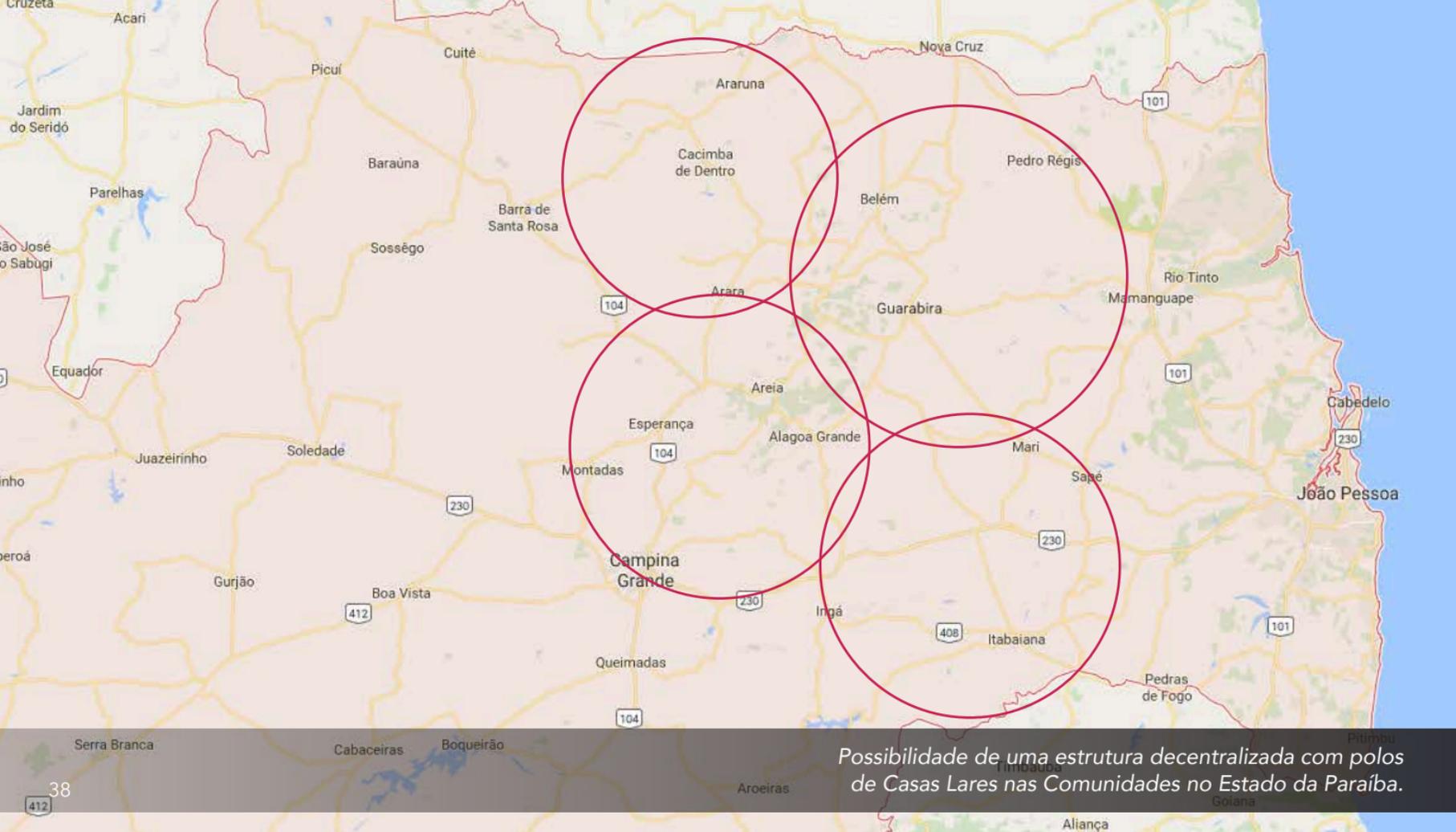
- Guarabira
- Araruna
- Areia
- Sapé

A AMECC continuaria acolhendo, no seu sítio Pe. Ibiapina, os casos de maior complexidade e seria com a sua equipe técnica o centro de apoio.



Desenho: Laís Vitória de Souza Ferreira





Possibilidade de uma estrutura descentralizada com polos de Casas Lares nas Comunidades no Estado da Paraíba.

Casas Lares nas Comunidades *Primeiros Passos*



No Sítio Pe. Ibiapina o acolhimento já funciona em regime de Casas Lares situadas dentro da instituição que é rodeada de bairros carentes da cidade de Guarabira.

A AMECC está embarcando na primeira experiência de uma Casa Lar, mesmo no sítio, liderada por um casal real, criando uma entidade bastante autônoma, ainda mais parecida com uma verdadeira família.

Para maior inclusão, essa entidade poderá um dia, ser transferida para um bairro da cidade de Guarabira. Uma boa oportunidade para isso será a herança de uma casa que a AMECC receberá.



Vozes *Casas Lares nas Comunidades*

“Seria bom, se a AMECC pudesse receber mais recursos, só assim poderia dar mais atendimento tanto a meninos quanto a meninas.”

Gabrielle Tayanne Andrade

Gerente Operacional de Proteção Social Especial
na Secretaria do Estado do
Desenvolvimento Humano

Voices *Casas Lares nas Comunidades*

“A AMECC é uma casa que pode acolher pessoas de outras cidades, fazer esse encontro com outras cidades, projetos com outras cidades.”

Pe. Jailton de Oliveira Lino

Ecônomo dos Calabrianos





Voices *Casas Lares nas Comunidades*

“Desejo para o futuro
que a integração das crianças na sociedade
seja o foco principal.”

Hans Hertkorn

Diretoria Kinderdorfverein



4.3 Famílias Acolhedoras



Desenho: Mayara Letícia Souza Gonçalves

Famílias Acolhedoras *O que é?*

A Família Acolhedora é uma família que tem vontade e condições de acolher uma criança ou um adolescente no seu meio. A família não adota essa criança, pois trata-se de uma medida provisória. A família recebe apoio técnico e financeiro pelo serviço prestado.

As Famílias Acolhedoras são escolhidas perto do ambiente natural da criança a ser acolhida. Assim a criança fica o mais perto possível do seu âmbito de costume.

A AMECC apoia o processo de acolhimento dentro dessa família através da sua equipe técnica, acompanhando tanto a família como a criança periodicamente.

A família fica responsável até que a criança possa voltar para a família de origem, possa ser adotada ou ser desligada com a maioridade.



Famílias Acolhedoras *O Sonho*

Atualmente muitas crianças ainda encontram-se em situação de abandono. Antes que essas crianças se tornem "crianças de rua", elas seriam encaminhadas para as famílias acolhedoras. A barreira de colocar uma criança em uma família acolhedora é bem menor do que a de colocar em um abrigo, onde muitas vezes só chegam depois que já virou criança de rua.

Sucessivamente a AMECC estabelecerá uma rede de famílias acolhedoras. A AMECC dará uma preparação e formação às famílias, apoiando-as à distância.

Em parceria com a Rede Socioassistencial do Estado (Promotoria, CMDCA, Conselho Tutelar, CREAS, CRAS), crianças em situação de risco seriam identificadas, monitoradas e apoiadas bem mais cedo e teriam

uma infância bem menos sofrida, sendo abrigadas provisoriamente nas famílias acolhedoras.

Crianças e adolescentes com perfil mais complexo continuariam sendo atendidas nas casas lares da AMECC, mantendo assim um papel fundamental no programa Famílias Acolhedoras. A AMECC funcionaria tanto como base apoiadora, como também de reserva em caso de complicações nascentes ou imprevistas.

Desenho: Stheffany Ferreira da Silva



Famílias Acolhedoras *Primeiros Passos*

- Escolha das primeiras famílias adequadas para aprender junto com elas e para ter os primeiros exemplos do novo programa;
- Formação das famílias (capacitação específica com os técnicos da AMECC, participação no programa de formação geral para todos os pais/mães sociais);
- Inclusão das crianças/adolescentes nos eventos da AMECC, por exemplo campeonatos de futebol, teatro, banda marcial;
- Acompanhamento das famílias e crianças pela equipe técnica da AMECC, dando assistência psicológica e assistência social quando necessário;
- Cadastros das famílias interessadas na região;
- Criação de mecanismos de feedback para aprendizagem institucional juntos ao juizado da infância.





Vozes *Famílias Acolhedoras*

“Muitas crianças e adolescentes não chegam até aqui, e aí? A AMECC poderia ir ao encontro deles.”

Pe. Jailton de Oliveira Lino

Ecônomo dos Calabrianos



Vozes *Famílias Acolhedoras*

“Desejo que em alguns anos a AMECC realize uns dos seus objetivos, as famílias acolhedoras na cidade, por exemplo, que os jovens realmente sejam reconhecidos pela sociedade.”

Veronika Makris

Associada do Kinderdorfverein

Vozes *Famílias Acolhedoras*

“A AMECC poderia dar suporte às famílias acolhedoras, já que a AMECC tem essa longa experiência no trabalho com as crianças.”

Dr^a Isabelle de Freitas

Juíza da Vara da Infância, Guarabira





4.4 Centro de Treinamento e Recreação



PALESTRA

A hand-drawn sketch of a teacher or instructor at the top, holding a pencil and a piece of paper. Below the sketch is a rectangular table with the word "PALESTRA" written across the top row. The table has two columns and four rows of empty cells.

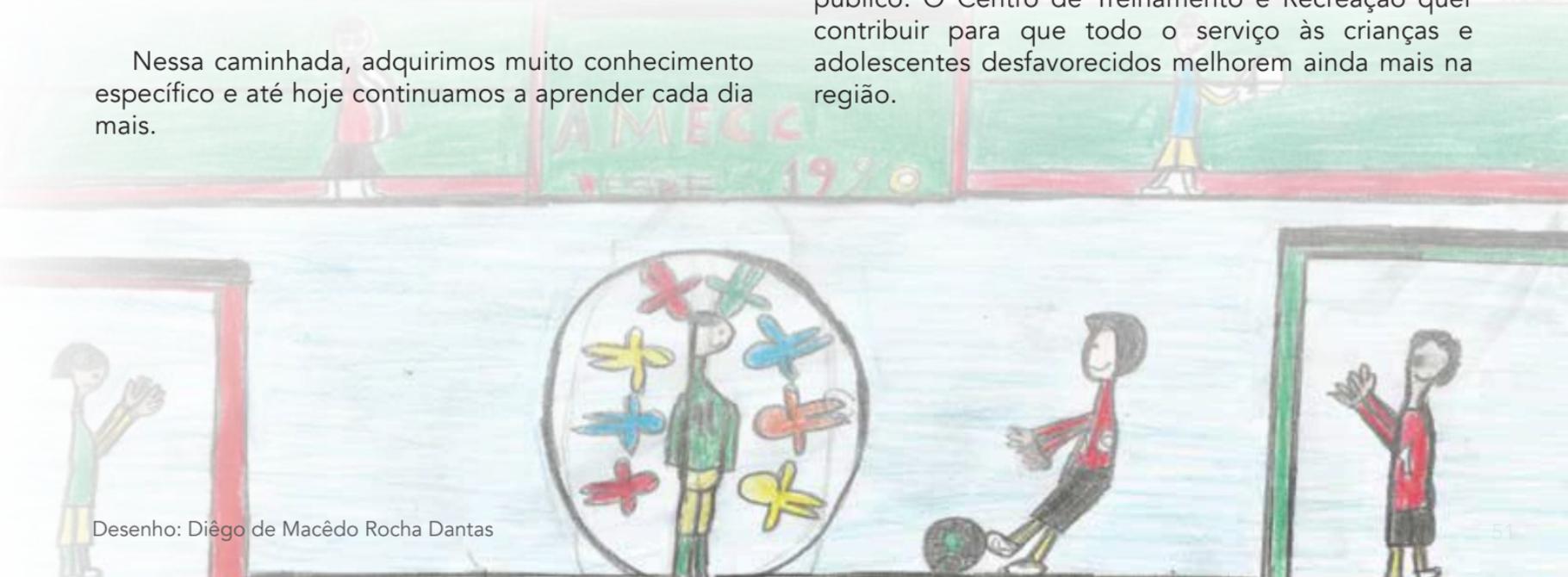


Centro de Treinamento e Recreação *O que é?*

Hoje, as principais atividades na AMECC são: o acolhimento e a educação de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Há 27 anos seguimos essa missão com todo o coração, porque acreditamos profundamente nas crianças!

Nessa caminhada, adquirimos muito conhecimento específico e até hoje continuamos a aprender cada dia mais.

Essas competências usamos em primeiro lugar em nosso trabalho com as crianças e adolescentes que acolhemos, mas queremos partilhá-los também com outras pessoas, agentes diretos, profissionais e instituições que trabalham diariamente com esse público. O Centro de Treinamento e Recreação quer contribuir para que todo o serviço às crianças e adolescentes desfavorecidos melhorem ainda mais na região.



Centro de Treinamento e Recreação *O Sonho*

Já hoje, a AMECC organiza frequentemente eventos para crianças e adolescentes, tais como: campeonatos de futebol, taekwondo, capoeira e apresentações teatrais ou musicais. Nessa abertura da AMECC, alcançamos bem mais crianças e adolescentes em situação de risco.

O atual projeto Criança Esperança oferece cultura e esporte para a inclusão social e nessa direção queremos sensibilizar os jovens e assim afastá-los do mundo das drogas.

Além disso, em décadas de trabalho, alcançamos na prática do dia a dia competências especiais. Quatro vezes por ano, convidamos profissionais de fora para dar treinamentos aos nossos pais sociais, orientadores e colaboradores. Uma vez por ano, todos que fazem a AMECC participam de um retiro formativo.

Através da colaboração com universidades e outras instituições, podemos oferecer capacitações e cursos, seguindo as mais atualizadas metodologias e conteúdos na área. Assim, a AMECC acelera o processo de aprendizagem institucional à serviço das crianças e adolescentes.

Desenho: Laís Vitória de Souza Ferreira



Centro de Treinamento e Recreação 1º Passos

Através dessas competências queremos cada vez mais repassar formações e treinamentos. Nossos pais sociais, equipe técnica, equipe de gestão e todos da AMECC já levam o aprendizado para fora, para a rede. Até agora, isso é apenas um processo informal, mas podemos profissionalizar isso futuramente.

A ideia do Centro de Treinamento e Recreação é uma ideia holística que inclui:

- O acolhimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social;
- Eventos regionais de recreação para crianças e

adolescentes;

- A formação de agentes sociais que trabalham diariamente com crianças e adolescentes na nossa região.

Essa filosofia requer desenvolvimento e abertura da parte da AMECC. E assim fecha-se o círculo com a nossa preocupação pelas crianças ao seu redor: por um lado, podemos auxiliar melhor às necessidades das crianças em processo de acolhimento. E pelo outro lado, podemos apoiar melhor os adultos que carregam a responsabilidade desse processo.

Vozes *Centro de Treinamento e Recreação*

“A AMECC é uma formadora de pessoas, isso pra sociedade é de grande importância.”

Alexandre da Silva

Egresso da AMECC,
Cursando Contabilidade



Vozes *Centro de Treinamento e Recreação*

“Vejo um centro propulsor de formação para técnicos na área aqui da região no sentido de pensar políticas de crianças e adolescentes mais humanizadas e humanizantes.”

Pe. Jailton de Oliveira Lino

Ecônomo dos Calabrianos



Vozes *Centro de Treinamento e Recreação*

“Ao longo prazo desejo que a AMECC
possa ser transformada em um
centro de treinamento geral.”

Elmar Wibmer

Diretoria Kinderdorfverein



Vozes *Centro de Treinamento e Recreação*

“Uma contribuição da AMECC pode ser, que ela compartilhe as vivências e experiências, também como evitar problemas.

Ela pode ajudar a fazer a gestão cumprir com a lei no nível da união, do estado e do município.

A AMECC pode ajudar para que os conselhos da criança sejam fortalecidos.”

Gabrielle Tayanne Andrade

Gerente Operacional de
Proteção Social Especial
na Secretaria do Estado do
Desenvolvimento Humano





5. AMECC Amanhã



*Como a AMECC poderia ser daqui a alguns anos?
Quais aspectos são destacados por colaboradores e responsáveis?*



Vozes *AMECC Amanhã*

“Esse trabalho
a AMECC faz tão bem
ao longo desses anos todos,
abrigando provisoriamente e
depois acompanhando após
saírem da instituição.
Isso é um sonho.”

^a Isabelle de Freitas

Juíza da Vara da Infância, Guarabira

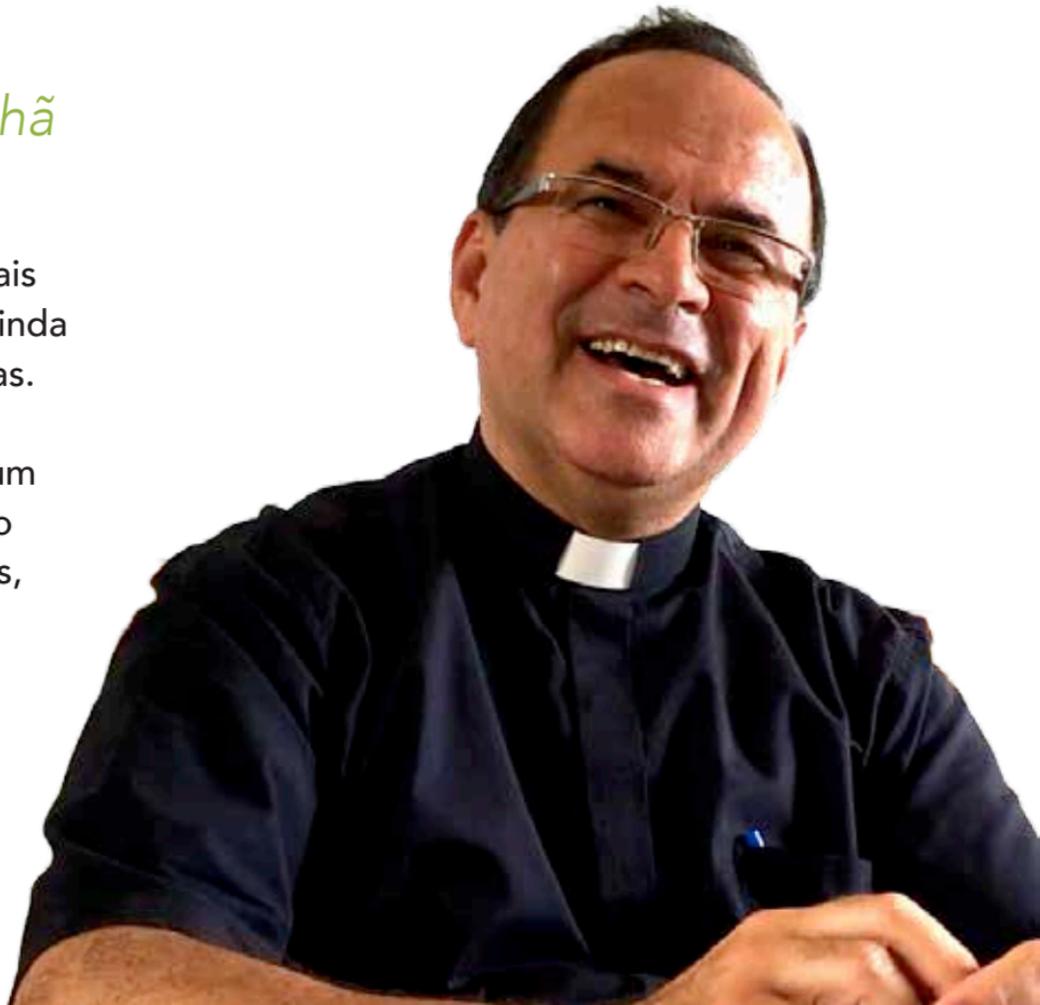
Vozes AMECC Amanhã

“Seria bom, se a AMECC fosse mais integrada na nossa realidade, que ainda mais instituições fossem envolvidas.

Também seria bom, se houvesse um convencimento e uma integração maior dos padres e das paróquias, um aumento de sensibilidade.”

**Mons. José Nicodemos
Rodrigues de Sousa**

Administrador da
Diocese de Guarabira



Vozes AMECC Amanhã

“Seria excelente,
se pudéssemos levar a estabilidade para a AMECC,
se o nosso trabalho trouxesse para
as crianças de Guarabira,
o que nós naturalmente temos aqui.”

Werner P. Bohrer

Presidente Kinderdorfverein





Vozes AMECC Amanhã

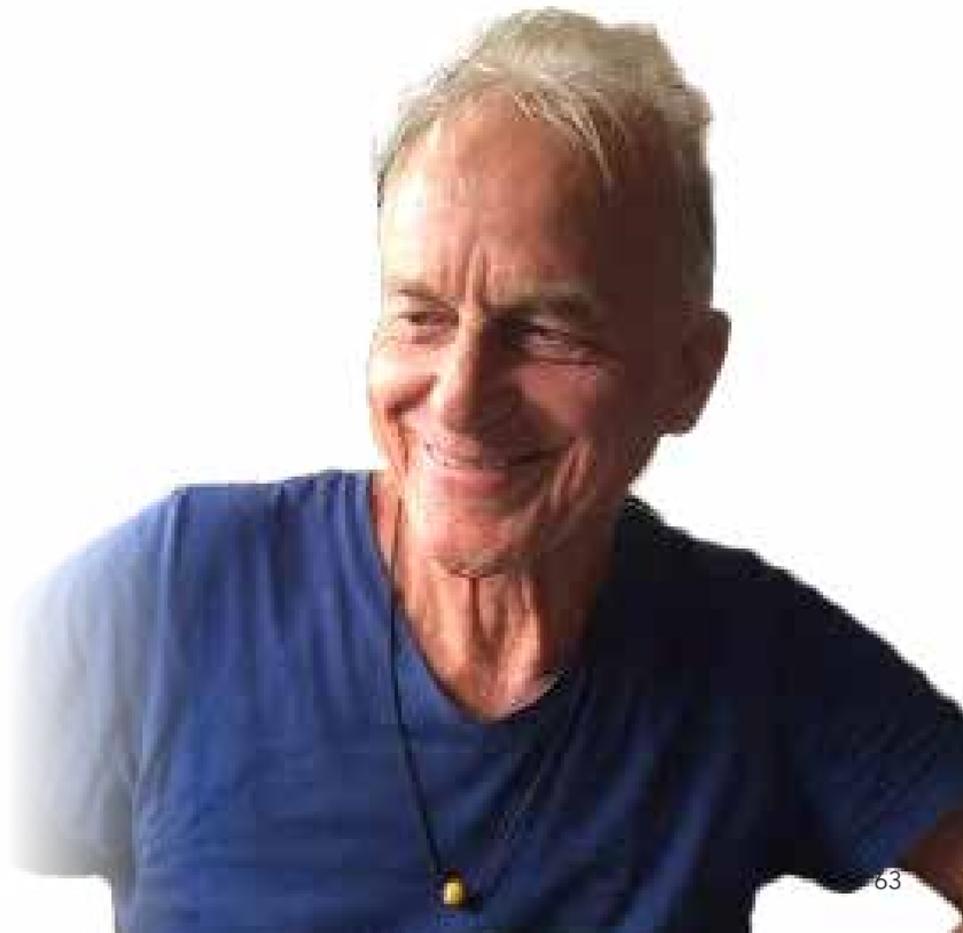
“Acho importante aceitar as limitações do nosso trabalho.

Temos 35 cruces, temos presos.

Mas pode-se dizer:
Cheguei a esse ponto com essa criança
e a esse ponto com essa.”

Pe. Gerhard Brandstetter

Fundador da AMECC





Vozes *AMECC Amanhã*

“É um trabalho que precisa ser reconhecido e incentivado, porque é um trabalho de qualidade e sério.”

Paulo Germano Costa de Arruda

Procurador-Chefe do

Ministério Público de Trabalho

Voices AMECC Amanhã

“Desejo que a AMECC, com a transição aos Calabrianos, entre em um futuro bem seguro. Nós sabemos do desempenho dos Calabrianos no Brasil. Já que eles trabalham exatamente nessa área.”

Mariele Vogel-Reichenspurner

Diretoria Kinderdorfverein



Vozes AMECC Amanhã

“Desejo para o futuro
que nós aqui na Alemanha
continuemos a equipe forte que somos!
Que possamos cada vez mais criar
oportunidades para continuar
apoiando a AMECC.”

Mons. Josef Tiefenböck

Diretoria Kinderdorfverein

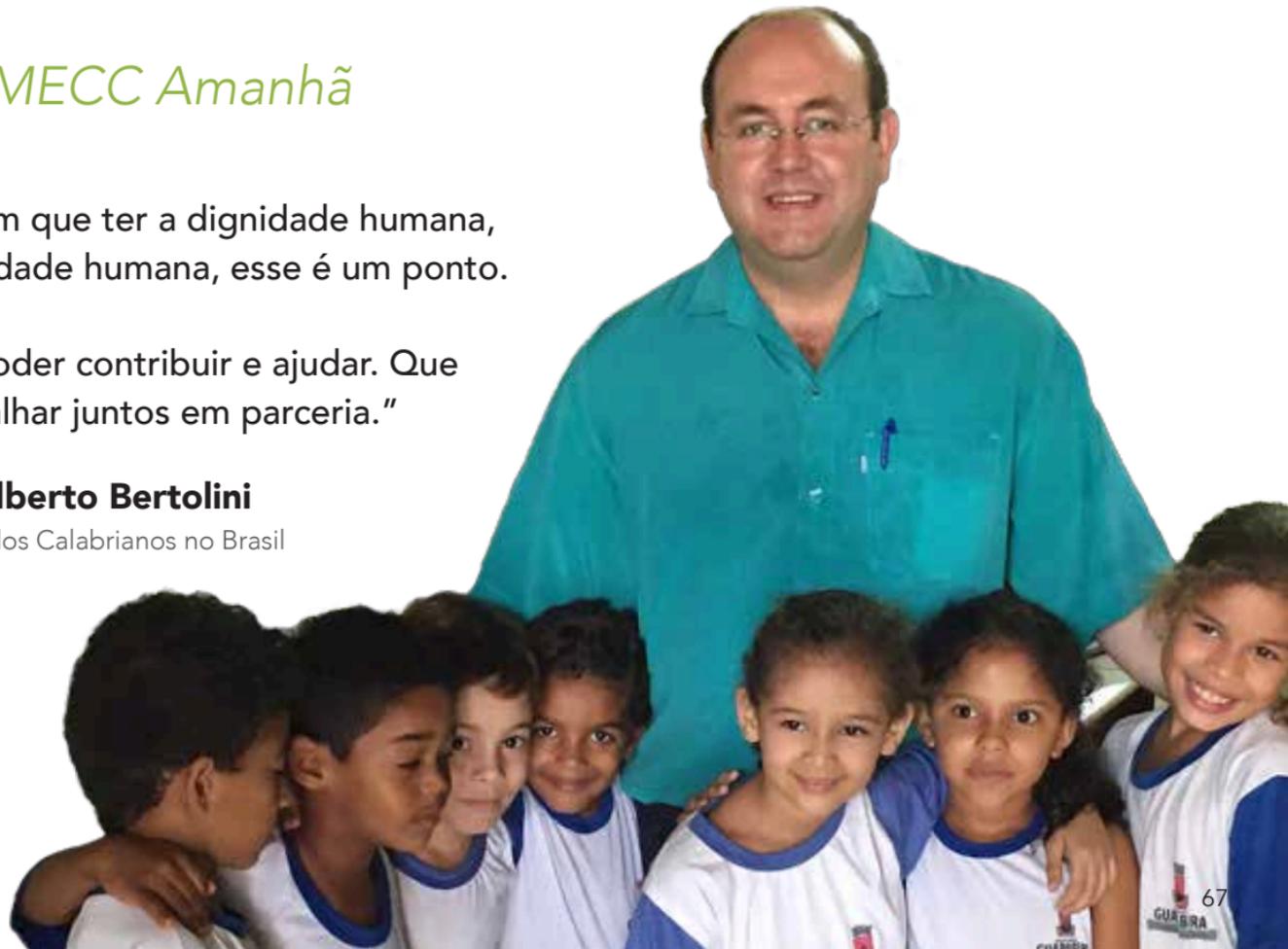
Vozes AMECC Amanhã

“Todo ser humano tem que ter a dignidade humana, então resgatar a dignidade humana, esse é um ponto.

O nosso sonho é poder contribuir e ajudar. Que possamos trabalhar juntos em parceria.”

Pe. Gilberto Bertolini

Delegado dos Calabrianos no Brasil



Vozes AMECC Amanhã

“Eu acho esse trabalho muito importante para a população. No meu tempo não tinha tudo isso ainda. E agora vocês estão querendo tomar espaço em outros cantos. Isso é ótimo.”

Marcelino João da Silva

Egresso da AMECC
Trabalhador na Fábrica de Reciclagem



Vozes AMECC Amanhã

“A AMECC é de grande importância!
Porque quem sabe quantos jovens
não poderiam estar hoje em dia
no mundo das drogas
ou fazendo outras coisas que não
fosse preservar valores familiares?”

Que é isso que AMECC mostra,
que é uma família,
preservar o estudo
para ser alguém no futuro.”

Alexandre da Silva

Egresso da AMECC
Cursando ciências contábeis



Considerações Finais AMECC Amanhã

O que nos motiva é a preocupação com a vida das crianças e adolescentes, isto é o centro da nossa atenção. Já foi assim quando o jovem Cícero foi acolhido em 1990 e isso até hoje não mudou, mesmo com histórias cada vez mais diversificadas dos acolhidos na AMECC.

No decorrer dos anos a AMECC mudou, nós mudamos, por isso nos perguntamos: O que foi que a gente conseguiu até agora? Como queremos continuar? Queríamos uma resposta ampla e profunda, por isso refletimos essas questões com muitas pessoas na AMECC e ao seu redor.

A primeira boa notícia das entrevistas é que não estamos sozinhos, temos muitos aliados na luta pela causa da inclusão social das crianças. Tanto no Brasil, na execução das tarefas do dia a dia, quanto na Alemanha através dos benfeitores motivados.

A corrente que segura esse projeto, na verdade é uma rede: ela é bem robusta, resistente e fica ainda

mais forte com cada nova fibra. Ela é tão extensa que consegue até conectar continentes.

A segunda boa notícia chegou durante a realização desse projeto, foi o **sim** bem claro da Congregação Calabriana, que assumirá a responsabilidade pela AMECC, assegurando o futuro da instituição em regimento brasileiro. Ela sabe que pode contar com o forte apoio da Alemanha.

Olhando para o futuro, temos então todos os motivos para sermos otimistas. Estamos cheios de esperança para que consigamos os recursos necessários para acolher cada vez mais crianças, dando o apoio que elas precisam e merecem.

Quando falamos que é o cuidado com as crianças que nos anima, precisamos olhar para o futuro. A nossa tarefa é de acompanhar no aqui e agora, cada criança e cada adolescente, proporcionando uma vida preenchida e independente. Isso nos guia em nossas ideias referentes à questão como a AMECC poderá se

desenvolver nos anos que estão por vir.

Surgiram muitas ideias que nós organizamos em quatro Trilhas ao Futuro:

- O Programa Jovem Aprendiz
- Casas Lares nas Comunidades
- Famílias Acolhedoras
- Centro de Treinamento e Recreação

Essas trilhas ao futuro ampliam as áreas de atuação da AMECC. Sonhamos, porém com os pés no chão e baseado em questões fundamentais. Assim, vamos avançando passo a passo e realizando tarefas bem concretas.

Qual é a melhor maneira de acolher crianças e adolescentes?

As crianças têm histórias de vida diferentes, vêm

de diversos contextos. Cada cabeça é um mundo e isso temos que levar em consideração com cada uma delas. Para crianças e adolescentes de todas as idades é superimportante ter pessoas de referência: pessoas que dão orientação, calor humano e um ambiente socialmente estável.

Na AMECC, as crianças são acolhidas em famílias. As crianças precisam sair do seu contexto social para vir morar na AMECC. Em alguns casos esta é a situação ideal, em outros não. Temos que considerar cada caso: certamente, há crianças para os quais o modelo de hoje, o acolhimento dentro da AMECC, é a melhor opção. Para outras, crianças em família acolhedora dentro da sua vizinhança pode ser uma opção ainda melhor.

Assim as possibilidades de hoje podem ser estendidas: ao redor do Sítio Pe. Ibiapina podem nascer, de forma descentralizada, pontos de apoio e possibilidades de acolhimento. Podemos pensar

em famílias acolhedoras nas diferentes comunidades. Além disso o acolhimento de meninas é um passo maravilhoso. E repúblicas para egressos são um grande enriquecimento. Casas Lares espalhadas, onde as crianças se criam nas comunidades como se fossem filhos de grandes famílias, entram nessa mesma direção.

A AMECC de hoje se tornará o núcleo administrativo de um sistema de acolhimento regionalizado. O Sítio Pe. Ibiapina, será cada vez mais o ponto de apoio para crianças e adolescentes onde as demandas da região se organizam.

Através de uma rede dessas, com diferentes pontos de apoio, será possível, ainda mais do que hoje, atender especificamente às necessidades de cada criança da melhor forma possível. Algumas crianças poderiam ficar perto do seu ambiente natural, enquanto outras iriam ter mais distância, por exemplo, do tráfico de drogas local.

Como apoiar a caminhada dos jovens depois da AMECC?

O futuro dos adolescentes não termina com a saída da AMECC. A saída da AMECC é um momento chave para eles. É aí onde começa o futuro autônomo. E nós devemos prepará-los para uma vida independente e autossuficiente.

Ainda durante a sua estadia na AMECC, eles seguem o programa Jovem Aprendiz, ganham o seu próprio dinheiro e conhecem o mercado de trabalho. Como jovem adultos eles recebem a possibilidade de se juntar e organizar a vida deles em repúblicas. Assim, de forma humilde, eles podem começar a construir o seu próprio futuro. Trabalham com carteira assinada e alguns se preparam para o ensino superior.

O programa Jovem Aprendiz tem um papel fundamental no acesso ao primeiro emprego formal. Junta-se aprendizado profissional e escolar. Isso significa que os jovens podem avançar nos estudos e ainda ganhar a sua vida. O ideal seria levar o programa dessa forma, também para outras regiões.

Quais responsabilidades sociais e políticas a AMECC tem ao seu redor e na região?

A AMECC não é uma ilha dos bem-aventurados. Ela é muito mais uma parte integrada na sociedade. A nossa responsabilidade não termina atrás da cerca da AMECC, mas vai muito além. Por isso, trabalhamos em rede com Conselhos Tutelares, instituições e grêmios municipais e estaduais. Por um lado, isso é importante para a aceitação da AMECC e para a conscientização pela causa de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Por outro lado, queremos compartilhar o nosso conhecimento e a nossa experiência com outros para que possamos juntos alcançar ainda mais.

Dom Bosco fala das crianças que amadurecem no amor como as frutas na luz do sol. É exatamente o que nós vivemos todos os dias. Batalhamos para esse amadurecimento com um coração enorme. Porém, é a profissionalização e capacitação que nos permite fazer o nosso trabalho cada dia melhor. Hoje, a AMECC dispõe de um programa permanente de treinamento.

Como futuro centro de treinamento regional, nós nos sentimos responsáveis a compartilhar o nosso conhecimento e a nos desenvolver cada vez mais como pessoas e profissionais.

Décadas de experiência formam o material de aprendizagem não somente para os nossos pais sociais, mas para todos os agentes da rede que atuam diretamente no serviço de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Nesse contexto, queremos futuramente envolver ainda mais as universidades, para que possamos criar uma rede de sabedoria que poderá ser usada até a nível nacional. Assim poderíamos constantemente incluir em nosso trabalho outras experiências e resultados atuais de pesquisas.

Além disso, queremos usar a nossa competência para influenciar formuladores de políticas nas diferentes esferas, baseado em nosso êxito no trabalho com crianças e adolescentes desfavorecidos. Nos alegramos com a existência de sistemas sociais que cuidam de crianças e adolescentes em situação

de risco. Podemos apoiá-los com competência técnica e trocas de experiências para reforçarmos juntos a causa das crianças e adolescentes.

Nosso objetivo é criar impulsos políticos em pontos estratégicos para melhorar, de forma sustentável, a condição das crianças e adolescentes em situação de risco, ao nível regional e nacional.

Como podemos dar mais oportunidades às crianças e adolescentes?

Nos dias atuais, a AMECC tem a função de um farol como instituição social competente, independente e transparente. A juíza da Vara da Infância e Juventude de Guarabira, Doutora Isabelle de Freitas, reconheceu a AMECC como “Melhor serviço de acolhimento para crianças e adolescentes na Paraíba”. Essa apreciação nos orgulha. Porém, mais do que isso, ela nos lembra do nosso compromisso de dar uma voz a tantas crianças e adolescentes necessitados. O destino deles não é um destino local, mas sim regional e nacional. O

destino deles não é um destino particular, mas sim um destino político e social.

As tarefas então permanecem enormes. Esperamos que nossas ideias para o futuro contribuam para que, individualmente e em conjunto com outros, possamos dar um futuro melhor para muitas crianças e adolescentes. É obvio que o futuro é incerto. Como Cristãos dizemos: o futuro está nas mãos de Deus. Mas podemos ter certeza de que há muitas pessoas com motivação intrínseca de ajudar a essas crianças a ter um futuro melhor.

Todos nós acreditamos na dignidade humana! Vamos então criar coragem, vamos sonhar, vamos captar as possibilidades que o futuro oferece!

Vamos dar a mais crianças possibilidades de crescer com dignidade e criar o seu próprio futuro!



An aerial photograph of a tropical coastline. The top two-thirds of the image are dominated by the deep blue ocean with gentle ripples. In the bottom-left corner, a sandy beach curves along the shore, with two palm trees standing prominently. The sky is a pale, clear blue, meeting the ocean at a distant horizon.

TRILHAS AO FUTURO

